

EUNÁPOLIS A Construtora Vieira executa implantação de esgoto sanitário para a Embasa; moradores questionam método e apontam danos à estrutura das casas

Obras deixam ruas de bairro Urbis I em situação precária

CRISTIANO ANUNCIÇÃO E MÁRIO BITTENCOURT

Eunápolis

Moradores do bairro Urbis I, no município de Eunápolis (a 643 km de Salvador), no extremo sul baiano, estão reclamando da demora e da forma como vêm sendo feitas as obras de saneamento em quatro ruas. As obras são executadas pela Construtora Vieira Ltda., contratada pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa). As vias mais prejudicadas são as ruas W, N, B e Caminho 11.

A Construtora Vieira é a contratante dos operários Adenilson Oliveira, 25, e José Raimundo da Conceição, 44, que morreram em acidente na obra da Embasa na Rua N, em novembro do ano passado. Na época, tanto o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) como a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) constataram que havia irregularidades na operação. Segundo moradores, a construtora faz a obra de esgoto sanitário por etapas.

“Primeiro, eles fazem a rede das ruas, sem ligar as caixas de esgoto. Os buracos são tapados e, depois de um tempo, é que eles vêm fazer as ligações da rede de esgoto com as caixas das casas, e aí têm de abrir novo buraco nas ruas”, concluiu o tesoureiro da Associação de Moradores, Paulo Roberto Conceição.

Uma dona de casa, moradora da Rua N e que não quis ter o seu nome divulgado, teve o passeio danificado por máquinas da construtora. A empresa teria prometido que consertaria o dano, o que não ocorreu até agora. Morador da Rua N, Lopicino Pereira da Silva Neto, 26, pretende fazer

a reforma da casa, trocar os azulejos do muro, só que as obras são um empecilho.

O secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos de Eunápolis, José Carlos Cruz Souza, disse que teve duas reuniões para averiguar o problema: uma com a Embasa e outra com os moradores do Urbis I. “Não tem jeito de não

haver transtornos para a população porque a obra é muito complexa”. Ele informou que a secretaria tem fiscalizado a obra diariamente.

A Associação de Moradores do bairro levou o caso ao Ministério Público Estadual (MPE), à prefeitura e à Embasa. A Justiça concedeu liminar, requerida por meio de

ação civil pública do promotor João Alves da Silva Neto, pedindo execução de estudos, projetos e obras para solucionar de forma geral o problema do esgoto sanitário no município.

Inspeção

Em nota enviada pela assessoria de comunicação, a Em-

basa informou que realiza inspeções diárias e não identificou dano causado aos muros de residências. “Também, até o momento, não há registro de reclamação dos moradores”, disse a nota. De acordo com a empresa, a segunda etapa das obras para implantação do sistema de esgoto sanitário no bairro Urbis I começou no dia 25 de novembro de 2010 e a conclusão está prevista para o dia 5 de junho de 2011. O investimento beneficia aproximadamente 1.400 habitantes.

Amaro Vieira, dono da Construtora Vieira, disse que enviou ontem a Eunápolis uma comissão de engenheiros e técnicos para falar com os moradores do bairro Urbis I e tomar as providências que sejam cabíveis. “Vamos ouvir a população e dar nossas sugestões para que a obra possa causar menos transtorno”, declarou.

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea) informou que entregou ao delegado titular de Eunápolis, Rodolfo Faro, o relatório técnico sobre o acidente que vitimou os dois operários no ano passado. O delegado disse que o engenheiro civil Rafael Fabrício Ferreira, então responsável pela obra, deve ser interrogado no início da próxima semana.

A Embasa informou ainda que a Construtora Vieira continuou a execução das obras “para que não fosse causado transtorno ainda maior à população; uma vez que, se esta empresa fosse afastada, a continuidade da obra dependeria de uma nova licitação, demandando mais alguns meses para a retomada dos trabalhos, atrasando ainda mais sua conclusão”.

“Primeiro, eles fazem a rede das ruas, só depois ligam com as casas”

PAULO CONCEIÇÃO, morador